



Argumentum

E-ISSN: 2176-9575

revistaargumentum@yahoo.com.br

Universidade Federal do Espírito Santo  
Brasil

COLODETI, Vicente de Paulo  
Microcrédito: uma política social de redução da pobreza?  
Argumentum, vol. 3, núm. 2, julio-diciembre, 2011, p. 316  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Vitória, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=475547533020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

RESUMO

## Microcrédito: uma política social de redução da pobreza?

Vicente de Paulo COLODETI<sup>1</sup>

Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, o presente trabalho busca alcançar dois objetivos principais: **a)** conhecer e analisar as limitações e as potencialidades da concessão de microcrédito — vista como suposta política social — para a redução significativa da pobreza no Brasil; **b)** analisar criticamente um conjunto de argumentos teóricos nitidamente favoráveis ao desenvolvimento de programas de microcrédito voltados ao *combate à pobreza*, argumentos esses que, em conjunto, constituem o que é aqui chamado *teoria pró-microcrédito*. Para tanto, lançou-se mão de algumas das principais produções teóricas favoráveis ao microcrédito, de documentos institucionais e governamentais com informações sobre o funcionamento de programas que concedem tal modalidade de crédito na contemporaneidade brasileira e de diversos dados sobre a pobreza e o trabalho informal no País. Discute-se a diversidade de concepções teóricas da pobreza, da informalidade e da política social, dadas as interfaces destas com o microcrédito, o qual, no campo teórico, é predominantemente considerado um tipo de investimento *produtivo e orientado* fornecido a responsáveis por pequenos negócios (em sua maioria, informais) e que funcionaria como importante ativo gerador de renda para os *microempreendedores*, possibilitando-lhes, assim, superar a pobreza. Entende-se que a conexão estabelecida entre a teoria pró-microcrédito e a agenda política de *combate à pobreza* funda-se numa visão neoliberal da realidade social. Conclui-se que os programas de microcrédito têm impacto muito pouco significativo na redução da pobreza brasileira e que não tocam num aspecto central do enfrentamento resolutivo da pobreza, no País: o elevado grau de concentração da riqueza socialmente produzida.

**Palavras-chave:** Microcrédito. Teoria pró-microcrédito. Pobreza. Informalidade. Política social.

---

<sup>1</sup> COLODETI, Vicente de Paulo. Microcrédito: uma política de redução da pobreza? Vitória, 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 16 dez. 2011. Orientador: Prof Dr Izildo Corrêa Leite.